

RESUMO SIMPLES - EVIDÊNCIAS EM BIOMEDICINA

MODULAÇÃO IMUNOLÓGICA MEDIADA POR CANNABINOIDES: EVIDÊNCIAS EXPERIMENTAIS E CLÍNICAS

Juliana Oliveira Lopes Barbosa (juliana.barbosa1707@gmail.com)

Beatriz Vilaça Gomes Barreto (beatrizvilaca0411@gmail.com)

Carlos E. A. Da Costa (carlos.eduardoaraujo@ufrpe.br)

Maria Inês Barbosa Bastos Martins (maria.ines@ufrpe.br)

Maria Paula Valões (valoesmariapaula@gmail.com)

Natália Alves Sérgio (natalia34a.s.1@gmail.com)

Emilly Mariane Amaral Lira (emillymariane993@gmail.com)

Daniela Avelino (danyavsilva@gmail.com)

Natan Cordeiro Da Silva (natan.cordeiro@ufpe.br)

João Vitor Da Silva (jvprofbiologo@gmail.com)

Introdução: Os canabinoides, derivados da Cannabis sativa, têm sido amplamente investigados na pesquisa científica por seu potencial em diferentes áreas da saúde. Além dos efeitos já estabelecidos sobre dor e ansiedade, estudos recentes indicam uma atuação relevante na regulação do sistema imunológico, sugerindo aplicações terapêuticas promissoras em doenças inflamatórias e autoimunes, o que desperta interesse tanto em contextos experimentais quanto clínicos. Objetivo: Analisar as evidências disponíveis sobre a modulação imunológica mediada por canabinoides,

destacando achados experimentais e clínicos e suas potenciais implicações para a prática médica. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em abril de 2026, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO. Utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cannabis”, “modulação imunológica” e “Cannabis medicinal”. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2020 e 2026, no idioma português e pertinentes ao tema proposto. Excluíram-se estudos incompletos, de acesso restrito, fora do período estabelecido ou redigidos em outras línguas, além de monografias, dissertações e teses. Resultados: A busca inicial identificou 117 publicações (52 na BVS, 38 no PubMed e 27 na SciELO). Após a triagem de títulos, resumos e textos completos, 9 artigos atenderam aos critérios de inclusão. No âmbito experimental, estudos evidenciaram que os canabinoides reduzem citocinas pró-inflamatórias (TNF- α , IL-6) e favorecem mediadores anti-inflamatórios (IL-10), além de modularem linfócitos T e células dendríticas, indicando impacto na imunidade adaptativa. Por sua vez, nos ensaios clínicos, observou-se melhora sintomática e redução de marcadores inflamatórios em pacientes com esclerose múltipla, artrite reumatoide e doenças inflamatórias intestinais, embora ainda persistam limitações metodológicas. Considerações Finais: Os achados apontam que os canabinoides exercem efeitos relevantes na modulação imunológica, com aplicações em doenças inflamatórias e autoimunes. No entanto, apesar de as evidências experimentais serem consistentes, os dados clínicos permanecem incipientes e requerem confirmação em investigações mais robustas. Frente a essas limitações, a continuidade das pesquisas poderá consolidar os canabinoides como recurso terapêutico seguro e eficaz, contribuindo para o fortalecimento da prática clínica baseada em evidências.

Palavras-chave: canabinoides imunomodulação evidências científicas.